

3 *Era rei mau e opulento,
Mas deu-lhe a lepra em ação,
Um império de sofrimento
e um trono de solidão.*

JÉSUM GONÇALVES

4 *Mãos dos irmãos cirineus
que amparam irmãos na dor,
são duas harpas de Deus
Em melodias de amor.*

MEIMEI

Tela do mundo

*A Terra esbanja beleza,
Na cúpula dos países,
Fulguram povos felizes,
Riquezas em profusão...
A Natureza soberba,
Guarda tesouros na selva,
Flores enfeitam a relva,
Veludo que adorna o chão.*

*Das cidades opulentas,
Voam naves poderosas,
Surgem torres luminosas,
Brazões, legendas, troféus...
A inteligência se alteia,
Abrindo escolas e estradas,
Há mansões dependuras,
Na luz dos arranha-céus!...*

Amargo
Mas à frente do esplendor
Em que o ouro se descobre
Surge o mundo margo e pobre,
Dos que vivem de esperar...
Tristes mães rogam auxílio
Em dolorosas andanças,
Para mirradas crianças
Que se agitam sem lugar!...

Irmãos despontam na praça,
Sob o fascínio do furto,
Avançam em passo curto
De empórios retiram pães;
Moços fortes ao prendê-los
Prometem pancadaria,
Há tumulto e gritaria
Em meio ao choro das mães.

Registro vozes diversas...
De quem são? Ouço gemidos,
É a multidão dos vencidos
Que mal conhece onde vai...
Junto a um posto de assistência,
Formando enorme fileira...
Aguarda-se a noite inteira,
O raro apoio que sai...

O progresso exalta o mundo...
E no porão da grandeza,
Há pranto, angústia, tristeza,
Embates de chaga e dor!...
Só Jesus, vencendo as sombras,
Ergue a luz da Caridade,
Conduzindo a Humanidade
Para a vitória do Amor.

MARIA DOLORES